



|||||
marionet

TA
GV

LUZ

Entre.

A luz natural tem caráter universal.

O sol quando nasce é para todos.

A sombra é a ausência de luz direta, as trevas a ausência absoluta de luz.

Entre os pensamentos que nos percorreram durante o processo de construção desta peça esteve o do início da luz que, imaginamos, esteve intimamente ligado ao processo do início do universo.

A nossa busca pelo início da luz levou-nos a esse início de tudo e mais além, ao antes desse início.

O palco como universo é uma metáfora repetidamente utilizada em peças de teatro. Repetidamente absorvente e eficaz porque faz parte da sua natureza intrínseca.

É aí que nos apoiamos para recuar às trevas, ao antes do tempo, ao antes da primeira luz, aos instantes de criação. E então, com particular (e ondulatória) atenção, introduzimos a luz com este novo universo.

Dizem que a luz é anterior à vida no universo.

A vida é introduzida na luz.

Aí entram os intérpretes.

A interpretar o universo.

A interpretar a vida.

Vida dada à luz.

Neste ano de 2015, Ano Internacional da Luz conforme designado pela UNESCO, a marionet decidiu prestar uma atenção particular à luz. Dois dos nossos projetos incidiram a sua atenção sobre este tema.

O primeiro, “Luz de Perdição”, estreado em Setembro, foi desenvolvido no contexto da Noite Europeia dos Investigadores, um evento anual promovido pela União Europeia no qual colaboramos com o Museu da Ciência da Universidade de Coimbra para a criação de uma peça de teatro representada por investigadores científicos.

Em “Luz de Perdição”, escrita colaborativamente com os investigadores participantes, a ação central estava situada num laboratório de investigação e o foco luminoso foi colocado em pesquisas científicas na área de patologias da visão.

O segundo projeto, “LUZ”, que agora estreia, tem por trás a pesquisa e a reflexão do projeto anterior, mas assume uma visão mais abrangente do tema. Diferentes visões da luz - científicas, filosóficas, empíricas, poéticas, esotéricas - estão na sua origem, passados os filtros das imaginações criativas da equipa da peça. É um olhar múltiplo sobre a luz, de muitos olhos, cérebros, sensibilidades e experiências, a que se reunirá nas apresentações o olhar múltiplo do público.

O dispositivo de criação que o palco configura é dissecado na sua relação com a luz e com a



A marionet foi criada em Coimbra no ano 2000.

Fez este ano 15 anos e soma, com esta peça, 29 produções originais.

A estratégia e improviso inerentes à nossa história tiveram implicações artísticas: a substituição da temporada pelo acontecimento; a criação de espetáculos em espaços não convencionais e com isso a “descoberta” e abertura ao público de espaços tradicionalmente fechados a estes acontecimentos; a exploração da adaptabilidade de uma obra ao contexto em que é usufruída; a dinâmica das equipas artísticas de produção para produção.

Vimos estabelecendo uma relação muito próxima com a ciência nos nossos trabalhos, refletindo artisticamente tanto sobre temas e conceitos do conhecimento científico como sobre o seu meio social.

Temos vindo a desenvolver um esquema de trabalho específico que valoriza o cruzamento disciplinar, quer entre estas áreas da atividade humana, quer de artistas com antecedentes disciplinares distintos. Este processo tem implicado também a colaboração com instituições científicas cujo aconselhamento nos serve como matéria para especulação e desenvolvimento na construção de cada nova peça.

Destaca-se no nosso historial a criação regular de peças com cientistas no papel de cocriadores e intérpretes, na colaboração que estabelecemos, desde 2009, com a Noite Europeia dos Investigadores.

marionet + TAGV

É já longa a história de colaboração entre a Marionet e o Teatro Académico de Gil Vicente. Foi em coprodução com este Teatro que a marionet se estreou, em 2001.

“LUZ” é a décima-primeira peça que apresentamos nesta sala:

Três Horas Esquerdas (2001) | coprodução

Estranho Amor (2002) | estreia absoluta

O Nariz (2003)

Dogod (2004) | estreia absoluta

LED (2006) | estreia absoluta

Bengala dos Cegos (2006) | estreia absoluta

As Portas da Percepção (2007) | coprodução | estreia absoluta

[zoom] (2009) | estreia absoluta

2 Cyborgs Num Quarto Vazio (2011) | estreia absoluta

Nano T (2012) | coprodução | estreia absoluta

LUZ (2015) | coprodução | estreia absoluta

Podem subscrever a nossa newsletter para antever os nossos projectos futuros e conhecer o nosso percurso com maior detalhe em www.marionet.teatro/ e em [facebook.com/marionet.teatro/](https://www.facebook.com/marionet.teatro/).